



CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FRAGMENTOS DE CERRADO

Vânia R. Pivello

Depto. de Ecologia, USP, São Paulo

Resumo: O grande crescimento da população humana e o modelo adotado para o uso dos recursos naturais têm levado os ecossistemas nativos à substituição, degradação e fragmentação, com grandes perdas de biodiversidade. As unidades de conservação são pequenas ilhas em meio à ocupação urbano-rural, sofrendo intensa pressão do entorno. O Cerrado é um dos biomas mais biodiversos do mundo e que tem sofrido intensa descaracterização. Ausência ou má qualidade de planos de manejo das unidades de conservação, falta de clareza em alguns pontos da legislação ambiental, falta de recursos e conceitos ultrapassados de alguns tomadores de decisão na esfera ambiental são algumas das causas do estado de abandono do patrimônio natural do Cerrado. Alguns dos principais e recorrentes problemas enfrentados pelas unidades de conservação do Cerrado são as queimadas acidentais, invasões biológicas e fragmentação de habitats. Algumas alternativas de manejo para minimizar esses problemas estão sendo pesquisadas, considerando abordagens em nível de populações e comunidades e da paisagem. Ressaltamos que o manejo ecológico efetivo nas unidades de conservação é necessário, a fim de que estas cumpram seu objetivo maior: a perpetuação da biodiversidade natural.